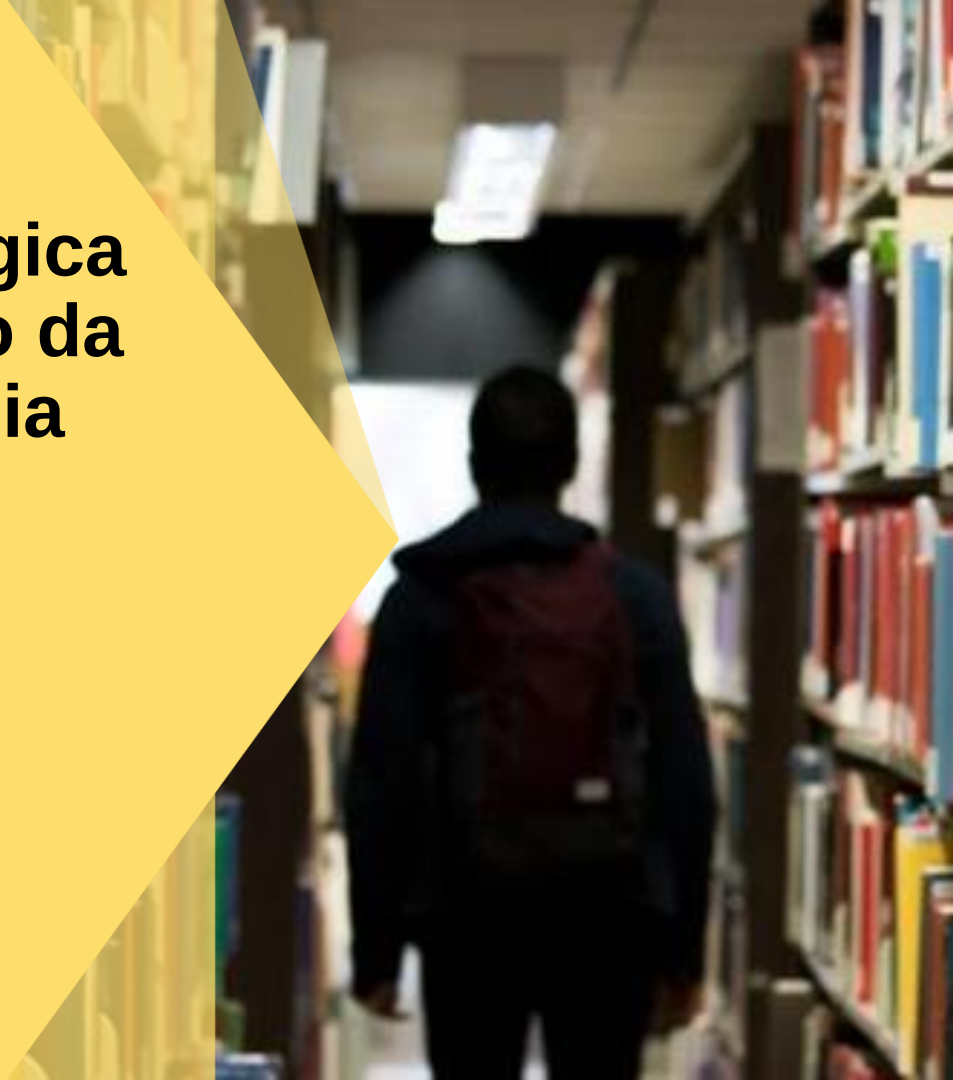
BNCC, coerência pedagógica sistêmica e recomposição da aprendizagem na pandemia

Katia Stocco Smole

30/09/2021



- O lugar de onde eu falo
-BNCC e coerência pedagógica
- Cenários de recomposição da aprendizagem
-O que é prioritário
-Conceitos entrelaçados

| A BNCC tem um propósito que não pode ser esquecido

IGUALDADE

EQUIDADE

Um propósito que não pode ser esquecido

ODS 4- Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino básico gratuito, *equitativo e de qualidade*, que conduza a *resultados de aprendizagem relevantes e eficazes*.

No Plano Nacional de Educação:
Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

Estratégia 7.1: estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a *base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos* (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.

Cenário educacional

Pré-pandemia

- A cada 100 crianças, só metade sabe ler aos 8 ou 9 anos.
- ~43% do municípios não atingiram a meta para os anos iniciais.
- ~77% do municípios não atingiram a meta do Ideb-2019 para os anos finais.
- Em 2019, a média nacional do Ideb para os estudantes dos anos finais atingiu a nota 4,9, ficando abaixo da meta (5,2).
- **24%** das crianças **não concluem** o Ensino Fundamental e **41,5%** dos jovens **não concluem** o Ensino Médio até os 19 anos.

SAEB, 2019.
IDEB, 2019.
Todos pela Educação. Educação Já.

Mesmo antes do cenário de pandemia, o nível de defasagem de aprendizagem era alto. Agora, com os efeitos de combate à pandemia, os tempos de aprendizagem diminuírem contribuído ainda mais com o aumento das defasagens, colocando também maiores desafios para implementação da BNCC.

Durante a pandemia

- 20% dos estudantes não tiveram contato com atividades de ensino remoto e 44,9% dos professores dizem que poucos alunos estão acompanhando as atividades a distância durante a pandemia.
- **4 em cada 10** estudantes **não teriam**, segundo seus familiares, **equipamentos e condições de acesso** adequados para o contexto da educação não presencial.
- **48%** dos professores acreditam que **menos da metade** dos alunos **aprendeu o esperado**.
- numa **perspectiva mais pessimista**, na qual os alunos não aprendem nada com o ensino remoto, estima-se que o aprendizado não realizado será de 72%, equivalente a 4 anos.

Fundação Lemman et al, Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias, 2020.
Retratos da educação na Pandemia, Instituto Península

| Ter BNCC e currículos não é suficiente

A educação do país pede um
duplo esforço:

Superar os déficits de aprendizagem e formação

Colocar na rota novamente porque....

Os estudantes têm direito de estar na escola e aprender, realizar seus projetos de vida, dar continuidade aos estudos, ingressar e ascender no mundo científico, cultural, profissional, conviver e contribuir com seu entorno social

Um cenário de coerência

Olha 4 elementos principais que interagem entre si:

- focar em metas de aprendizagem
- criar culturas colaborativas
- aprofundar a aprendizagem
- Acompanhamento, monitoramento e segurança financeira

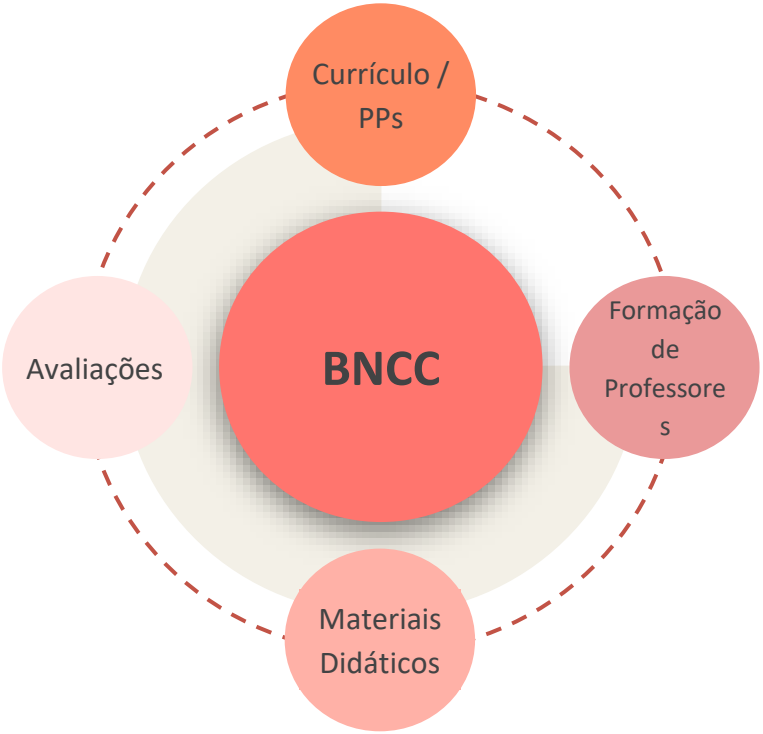
| Um cenário de coerência – foco em aprendizagem profunda

- Clareza dos objetivos de aprendizagem.
- Precisão pedagógica.
- Trabalho colaborativo
- Cultura digital

- **Criatividade** (empreender)
- **Comunicação**
- **Cidadania** (grandes problemas do mundo)
- **Criticidade**
- **Colaboração**
- **Caráter** (coragem, tenacidade, perseverança/resiliência, aprendizagem sempre)

A BNCC em um cenário de coerência

- Coerência pedagógica sistêmica



| Saber para onde vamos

- A expressão para diminuir os danos para a aprendizagem em 2020 a 2022 é *continuun curricular*

-O continuum curricular estava previsto no Parecer nº 15/ 2020 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que traz diretrizes nacionais para as normas educacionais excepcionais que devem ser adotadas durante a pandemia.

-Recomendou que os alunos não fossem reprovados no ano de 2020, e tenham mais um ano letivo para adquirir as habilidades esperadas ao fim da etapa.

Cenário COVID-19: motivações e desafios

- Interrompeu um processo que apenas se iniciava.
- Desafio de continuidade.
- O que é prioridade em cada fase do distanciamento?
- O que será prioridade no pós-distanciamento?
- Como reduzir perdas?
- Como fazer 2020 acontecer junto com 2021? (continuum curricular)

| A questão da redução das perdas- cenário internacional

Países da **América** (Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Haiti e Uruguai), **África** (Botswana, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Libéria, Madagascar, Moçambique, Mali, Níger, Nigéria, Quênia, Serra Leoa, Uganda e Zâmbia), **Ásia** (Afeganistão, Bangladesh, Índia e Singapura), **Europa** (França, Irlanda e Portugal) e **Oceânia** (Austrália).

Recomposição da aprendizagem

Principais achados

Especialistas de diversos países entendem que o processo de remediação (aulas de recuperação) não é a forma mais efetiva para recompor as aprendizagens. Nos Estados Unidos, o debate se intensificou e as redes estão dando preferência para a aceleração ou a priorização curricular.

Muitos países e programas optam pela **contratação de jovens profissionais, recém formados ou que estejam cursando os últimos anos dos cursos de licenciatura ou pedagogia** para atuarem como professores de escolas de verão, tutores ou professores-acompanhantes.

Investimentos vultosos em programas e estratégias de recomposição de aprendizagem estão sendo feitos no pós pandemia. Em Portugal, o governo destinará mais de 900 milhões de euros para a recuperação de aprendizagem, e na Austrália, apenas para um projeto de tutoria, foram investidos 600 milhões de dólares australianos.

Uma das estratégias para recompor as perdas de aprendizagem é o aumento de tempo de instrução, que pode se dar aos finais de semana, durante as escolas de verão ou com alteração do calendário escolar.

A aceleração do processo de aprendizagem compreende diversas estratégias que vão além de configurações bem-sucedidas de currículo. **Tempo de ensino, práticas pedagógicas, avaliações diagnósticas, formação docente específica e material didático apropriado também devem ser levadas em consideração no momento do planejamento para a recomposição das aprendizagens perdidas**.

As estratégias de adaptação curricular mais comuns em programas de recomposição de aprendizagens incluem **priorização das habilidades curriculares ou aceleração das aprendizagens**. Neste caso, **o foco tem sido colocado nas habilidades estruturantes de linguagem e matemática**.

Iniciativas de tutoria e de formação com fases de *sprint*, são frequentemente utilizadas em programas de aceleração educacional. A mesma lógica se aplica a formações continuadas de professores, que podem ser efetivos, contratados ou voluntários.

Os países optaram por diferentes tipos de avaliação diagnóstica para o pós pandemia, mas vários apostaram na compreensão integral de cada estudante. Enquanto a Irlanda recomendou que os professores desenvolvessem um processo de co-investigação, os Estados Unidos investiram em uso de inteligência artificial para personalizar o diagnóstico. O Chile incluiu análise das competências socioemocionais.

| Recomposição da aprendizagem

Mitigação das perdas

Estratégias utilizadas para minimizar os danos na aprendizagem causados por uma crise, como a pandemia. Tratam-se de ações para melhorar a qualidade do ensino remoto emergencial, combater a evasão escolar, aprimorar o ensino híbrido, garantir um retorno presencial seguro às escolas e assegurar o bem estar emocional dos estudantes.

Recomposição das aprendizagens

Remediação

Remediação ou "*reteaching*" é o processo em que toda a turma precisa de apoio, seja porque a explicação foi insuficiente, seja porque os estudantes passaram muito tempo longe da escola.

Intervenção

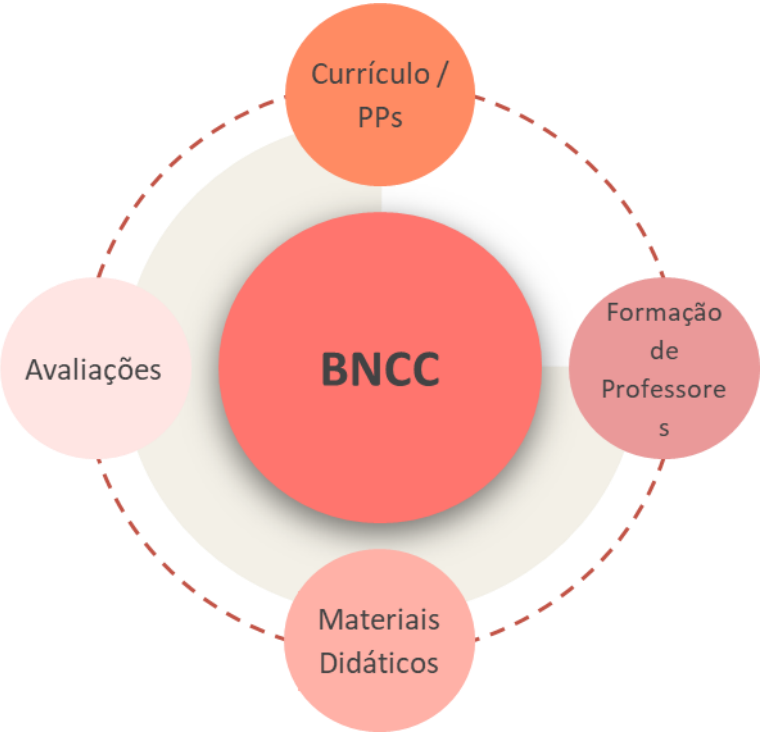
Processo formal para apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem. Práticas educacionais específicas devem ser utilizadas e o progresso do aluno deve ser constantemente monitorado. Um dos exemplos é o trabalho em multicamadas ("*multi-tier*"), em que a turma é dividida em 3 seções: *Tier* 1 (80%), *Tier* 2 ou reforço (5-15%) e *Tier* 3 ou recuperação(<5%).

Aceleração

Os programas de educação acelerada diagnosticam a perda e colocam cada aluno em um caminho rápido de volta ao nível da série em que está. Ao invés de ofertar atividades adequadas a séries anteriores a fim de preencher todas as lacunas no aprendizado, a aceleração se concentra em preencher apenas as lacunas mais críticas, no momento adequado, por meio de trabalhos apropriados à série atual. Esses programas são utilizados para crianças e jovens que nunca frequentaram a escola, ou que passaram muito tempo sem acesso à educação formal.

| Recomposição da aprendizagem

Estratégias
Adaptação do currículo
Adaptação do tempo de instrução
Adaptação de práticas pedagógicas
Avaliação diagnóstica
Formação docente específica
Material didático apropriado



| Priorização curricular

- O currículo é revisto, de modo a excluir sobreposições ou repetições de habilidades entre as séries. Apenas as habilidades consideradas prioritárias para o sucesso do estudante no próximo nível de escolaridade são trabalhadas, e há possibilidade do professor se recorrer das habilidades de outros anos/séries, se preciso. O aluno é mantido em sua seriação.

- O currículo é substituído temporariamente pelas habilidades estruturantes dos componentes e desenvolvimento integral (socioemocionais, competências gerais).

- Todas as ações a serem desenvolvidas se relacionam com esses focos

| Nem tudo será como antes

- Neste cenário, nos aproximamos das ideias de "flexibilidade" e “priorização” para determinar o que e como reorganizar e priorizar, sinalizando assim que alguns itens do currículo podem ser mais essenciais do que outros.

Aprendizagens focais

Critérios de classificação

- O foco não foi “corte proporcional das habilidades em relação ao tempo”, portanto escolha não é aleatória.
- Priorização a partir da BNCC orientada por critérios de relevância, pertinência, integração e viabilidade
- Mapa cognitivo olhando “presente e futuro” considerando progressão nas aprendizagens
- Considera todas as dimensões inovadoras da BNCC, como desenvolvimento integral, objetos do conhecimento, competências, etc.
- Relação entre componentes/áreas de conhecimento
- Não substituem o que dispõe a Base Nacional Comum Curricular ou os currículos de referência, pois são esses documentos normativos que garantem os direitos de aprendizagem essenciais.

Aprendizagens priorizadas

Classificação e progressão

A seleção permite que o estudante aprenda as habilidades mais focais do ano vigente, mas que também são chaves para possibilitar as aprendizagens focais do ano seguinte.

Desta forma, todas as habilidades da Base são classificadas em 3 níveis:

- Aprendizagem Focal (AF)
- Aprendizagem Complementar (AC)
- Expectativa de Fluência (EF).

Redes

Currículo

Priorização articulada com as escolas

Formação continuada

Plano de ação

Material para avaliação da formação

Avaliação

Diagnóstica e formativa

Material didático

Curadoria de materiais didáticos/orientação de escolha a partir do planejamento e da avaliação

A Escola

Do planejamento pedagógico à formação docente

Atividades formativas relacionadas:

- ao planejamento de aula;
- às práticas avaliativas;
- à escolha de materiais didáticos; e
- à gestão da sala de aula.

Ciências da Natureza

Ciências Humanas

Matemática

Língua Portuguesa

Onde achar referências

ATUHURRA, J.; KAFFENBERGER, M. System (in)coherence: quantifying the alignment of primary education curriculum standards, examinations, and instruction in two east African countries. RISE Working Paper Series, 20/057, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.35489/BSG-RISE-WP_2020/057.

FULLAN, M.; GALLAGHER, M. J. The devil is in the details: system solutions for equity, excellence, and student well-being. California: Corwin, 2020.

FULLAN, M.; QUINN, J. Coherence: the right drivers in action for schools, istricts, and systems. California: Corwin, 2016a.

FULLAN, M.; QUINN, J. Coherence: putting the right drivers in action. Thousand Oaks: Corwin, 2016b.

Onde achar referências

Mapas de Foco

https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/

Ou

https://polo.org.br/educacao-na-pandemia/percurso/38/mapas-de-foco-da-bncc

Mapas de Foco nas Redes

https://institutoreuna.org.br/recurso-adicional/mapas-de-foco-nas-redes/

Mapas de Foco na Escola

https://institutoreuna.org.br/recurso-adicional/mapas-de-foco-na-escola/

Plataforma de Apoio à Aprendizagem

https://institutoreuna.org.br/projeto/plataforma-de-apoio-a-aprendizagem/

Para acessar outros materiais do Instituto Reúna, acesse:

https://institutoreuna.org.br/

Obrigada demais!

A atuação de vocês é muuuito relevante para este país.

katia@instituroreuna.org.br